

# A VOZ DA ROSA MÍSTICA

## MÃE DA IGREJA UNIVERSAL

FONTANELLE DI MONTICHIARI - (Brescia)

MAIO 2024 - ANO 34 - N. 2

Informação trimestral da Fundação «Rosa Mística» - Fontanelle Montichiari (Bs)



## Frutos da Graça no Tempo Pascal

O tempo litúrgico que vivemos, embora imerso no drama e na gravidade do momento histórico que atravessamos, que infelizmente mostra-se cada vez mais ameaçador, deu-nos algumas consolações importantes, que desejamos partilhar com todos os nossos leitores dos vários cantos do mundo. Esta é uma forma simples de reafirmar a primazia de uma visão espiritual da vida, que reabre sempre vislumbres de esperança e de Ressurreição, mesmo nas situações mais sombrias e desoladoras. Muitas destas consolações acontecem no âmbito íntimo e privado das almas, como poderíamos testemunhar nós, sacerdotes que celebramos o sacramento da confissão no Santuário, mas algumas tornam-se mais manifestas e públicas, e estamos convencidos que seja importante dar testemunho delas.

Em primeiro lugar, partilhamos uma grande alegria: no dia 13 de abril abençoamos solenemente, no Santuário, a **primeira imagem peregrina de Maria Rosa Mística**, juntamente com inúmeras outras estátuas que serão

enviadas a muitas partes do mundo. A difusão e presença da imagem da Rosa Mística, iniciada na década de 1970 pela iniciativa de um grupo de devotos alemães, foi sem dúvida uma das formas mais surpreendentes e misteriosas através das quais em poucos anos o culto da Rosa Mística foi propagado por todo o mundo, em formas de apostolado extraordinariamente fecundas e com frutos de conversões e curas dos quais continuamente recebemos comunicações. Para seguir as pegadas desta longa história de Graça, decidimos promover uma nova iniciativa missionária, a partir da experiência de fé da peregrinação: de 18 a 28 de abril, acompanhada pelas Missionárias Franciscanas de Maria Imaculada, a Imagem Peregrina visitou algumas paróquias e comunidades religiosas e sacerdotais na Europa Oriental, perto das regiões agora infelizmente marcadas pela guerra: Áustria, Eslováquia, Hungria e Polónia. Em breve teremos a possibilidade de relatar os grandes frutos desta primeira peregrinação, obtidos pela intercessão de Rosa mystica.

Em segundo lugar, o nosso bispo de Brescia, Dom Tremolada, ofereceu-nos duas importantes oportunidades de comunhão com a nossa Igreja bresciana. Na primeira, o Bispo confiou a todos os santuários diocesanos intenções particulares de oração durante todo o mês de maio, em particular pedindo pela paz e na perspectiva da preparação do grande jubileu de 2025; na segunda, ele aceitou o convite para presidir, no Santuário da Rosa Mística, a missa de encerramento da **segunda peregrinação diocesana mariana** organizada por movimentos e associações eclesiais, que se desenvolverá ao longo de um percurso de 23 km a partir dos arredores de Brescia.

Por fim, nas celebrações do dia 31 de maio, no final do mês mariano, viveremos um momento particular de comunhão espiritual com a Casa Mãe da primeira Congregação religiosa fundada no Brasil por inspiração de Rosa Mística, as **Pequenas Missionárias da Rosa Mística**, que nesse dia vai celebrar o 20º aniversário de sua fundação. É um

CONTINUAR NA PÁGINA 2

## Frutos da Graça no Tempo Pascal

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

dos frutos mais belos, e com certeza é também o primeiro do ponto de vista histórico, que a espiritualidade ligada ao culto da Rosa mística gerou na América do Sul, para favorecer o nascimento e o acompanhamento das almas consagradas a Deus na vida religiosa.

São muitos os motivos de acção de graças que queremos apresentar ao Senhor Ressuscitado neste tempo, com o coração agradecido; em espírito de comunhão, desejamos também convidar a todos que intensifiquem as suas orações em vista do pronunciamento final que a Santa Sé será chamada a dar, em breve, sobre os estudos feitos acerca das experiências místicas de Pierina Gilli e sobre o seu significado para o bem da própria Igreja universal.

**Mons. Marco Alba**  
Reitor



Pequenas Missionárias da Rosa Mística - Brasil

## Na noite de 12 de março de 1947

Os leitores mais atentos sabem que já mencionamos, várias vezes, a data do 12 de março de 1947. Se o fizemos é porque os acontecimentos daquele dia marcam um momento decisivo na experiência mística de Pierina. Nos seus Diários, ela fala deste assunto logo após as páginas dedicadas ao Sonho de 24 de janeiro, no qual, como vocês lembrarão, o instrumento que Deus escolheu em Montichiari é chamado a fazer-se vítima de sofrimento e de expiação, na unidade com Jesus. A narração recomeça após um salto no tempo de mais de um mês e meio, para assinalar um novo momento crucial, que leva a uma confirmação e uma melhor definição do conteúdo daquele Sonho.

Desde o final de janeiro, a jovem sofreu muito com o aparecimento de cálculos renais, que também causaram intensos sangramentos. Nas memórias, Pierina refere-se a «quarenta dias de sofrimento atroz» de tal forma que, como ela mesma confidencia, «senti que minha vida estava a apagar-se». Também os médicos, as freiras e a família ao seu redor se desesperaram: «Todos faziam-me entender que não havia mais remédio para mim». Na noite de

12 de Março, uma nova crise parecia fatal. Pierina perde a sensibilidade das pernas, não consegue respirar, seu organismo fica estático e pesado, como um corpo sem vida.

A certa altura ela perde a consciência e neste ponto os escritos de Pierina baseiam-se no relato posteriormente redigido pela superiora das Servas e pela equipe médica. Vale citar alguns trechos para entender a gravidade da situação: «Gilli Pierina, sofrendo de múltiplas pedras nos rins [...], na noite do dia 12 de março, por volta das 18 horas, sentiu um mal-estar geral incommum . [...] O paciente apresentava-se muito grave: mãos frias e cianóticas, pulso muito pequeno e frequente. Às vezes, nem havia possibilidade de o controlar. Respiração torácica superficial, sensação de sufocamento, portanto é decidido prosseguir imediatamente para a administração de hoxigênio e foram recorridos outros remédios urgentes para o caso. O médico assistente foi convocado com urgência, e constatou colapso cardíaco periférico; e depois ter dado novas instruções, alertou as freiras enfermeiras da possibilidade de uma morte próxima.

Nessa altura a paciente também havia perdido a consciência e isso podia ser reconhecido pelas frases que ocasionalmente saíam, com dificuldade, dos seus lábios. Foi chamado também o sacerdote, com urgência, para a administração dos Santos Sacramentos, que ela recebeu sem saber o que fazia. Os familiares também foram convidados com urgência para assistir à morte da filha e da irmã.

Por volta das 22h, um agravamento forte e evidente reduziu-a ao extremo: « A respiração que antes era superficial reduziu-se agora apenas ao movimento dos lábios; os olhos vítreos nublaram-se e rolaram para trás, deixando escapar lágrimas grandes e abundantes; um suor frio cobria o rosto do paciente; o pulso não era mais perceptível. Todos os familiares oraram e choraram». O padre rapidamente lhe deu outra bênção. Os presentes aguardavam o fim da agonia quando «de repente Gilli sentou-se na cama (e então se acreditou que fosse para dar o seu último suspiro), no entanto, como empurrada por uma força misteriosa, sem qualquer apoio, ela ficou sentada por cerca de 5 ou 7 minutos» .



*Irmãs Missionárias Franciscanas de Maria Imaculada*

Foi assim que aqueles reunidos à beira do leito, participaram de um acontecimento inusitado, certamente inesperado. As testemunhas também relataram: «Logo que a paciente se sentou, abriu os olhos e fixou-os num ponto da sala, em alto; o rosto se fez pálido, os lábios formaram um sorriso; suas mãos abandonaram o Crucifixo e ela as ergueu bem alto, unindo as palmas como se estivesse rezando. Depois de alguns momentos, todos os presentes ouviram as palavras: “Sim, sim generosamente! Salvos... todos salvos! Dezembro... Que graça! Obrigada, obrigada” ... e depois dessas últimas palavras, ela caiu sobre os travesseiros e ficou com as mãos juntas».

Ela mesma nos conta o que se passou na mente e diante de seus olhos nessas circunstâncias, porque pelos Diários aprendemos que, apresentando os sintomas de uma mulher moribunda, ela se separou da realidade deste mundo, entrando com plena consciência numa outra dimensão, onde vivia experiências e encontros sensoriais igualmente objetivos para ela. Pierina não deixa de sublinhar que escreveu o seguinte em estrita obediência ao seu diretor espiritual: tinha sido por ela, temos certeza, teria mantido de bom grado a sua natural discrição.

«Neste tempo da minha gravidade e inconsciência, tive a doce e consoladora visão da Beata Maria Crocefissa Di Rosa. Não sei onde estava, em que lugar, em que posição, se estava sentada, em pé, não sei dizer. Primeiro vi uma grande luz e no meio dessa luz apareceu-me a bela figura da bem-a-

venturada madre fundadora, de uma beleza tão celestial que tudo me atraía com um sorriso que não consigo descrever. Ela estava vestida com o hábito religioso das Irmãs Servas da Caridade. Ela ficou com os braços abertos como se esperasse receber alguém. Depois de alguns momentos, com as mãos ela me convidou a levantar »

Aqui, a Beata Di Rosa inclina a cabeça para o lado direito, como se estivesse ouvindo uma pessoa presente, depois volta-se novamente para a vidente afligida pela doença, manifestando-lhe o plano de Jesus para ela: «O Senhor decidiu levá-la para o Céu, mas em vez disso, deixa você ainda na terra. Até dezembro você oferecerá seus sofrimentos pela conversão de uma das nossas religiosas que vive em pecado mortal. Você aceita isso?»

Aqui surge uma percepção imediata de que o pecado exige reparação e que as almas dos justos cooperam na salvação dos pecadores e do mundo com as suas orações e mortificações. A resposta de Pierina foi igualmente imediata: “Sim, generosamente”.

A santa fundadora então, numa estreita continuidade com o Sonho de Janeiro, revela a Gilli algo que se tornará uma constante na sua existência, no que diz respeito a relação com os médicos e as autoridades da Igreja: «Diante dos olhos dos homens você agora não tem mais nada, mas você terá sempre os mesmos sofrimentos». Isto é, a mística deverá sofrer sintomas de enfermidades físicas e espirituais que não são as suas, mas pertencem aquelas almas que, de vez em quando,

necessitarão de seu sacrifício e penitência. Depois Pierina, com uma frase que nos remete a angústia de Jesus no Getsêmani perante a totalidade do mal do mundo, pergunta, para ter certeza, se na sua vivência estará à esperar «sempre a cruz nua». «Sim», responde sinceramente a aparição: «é em troca disso que o Senhor concede a conversão dos vossos pecadores!». E conclui a frase com uma promessa marcante: «Todos serão salvos!».

A cruz é, portanto, o único caminho de conversão e de salvação: trata-se de uma verdade que pode assustar e desanimar a maioria da gente, mas não desencoraja Pierina que, ao ouvir estas palavras, reage com um ulterior impulso de generosidade, que brota do seu coração: «Que graça! Obrigado! Obrigado!». Aqui termina a visão: «A beata Maria Crocifixa, como que satisfeita com a minha oferta, foi-se embora sorrindo [...] e eu, recuperada, encontrei-me na cama, mas completamente curada».

Antes de regressar no nosso mundo, Pierina não deixa de expressar uma última vez a sua disponibilidade e gratidão ao Céu: «Senti a inspiração de oferecer ao Senhor algo que me custava, para agradecer pela graça extraordinária que me concedeu». E com prontidão, pede a Deus de ser capaz de perceber interiormente tudo o que se passa em cada alma que Jesus, a partir desse momento, desejará converter através da sua entrega.

Aqueles que estão no quarto do hospital, alegres e surpresos com o milagre, terminarão o seu testemunho acrescentando alguns detalhes relevantes para compreender a verdade e o alcance do acontecimento: «Finalmente, a Gilli abriu os olhos e observou o que estava em volta, como quem acorda de um sono profundo. Foi questionada várias vezes sobre como se sentia, e respondeu: «Estou bem, não sinto nenhuma dor, só estou com um pouco de sede». E ao dizer isto, voltou-se para a mesinha de cabeceira e pegou o copo de água sem qualquer dificuldade, enquanto ao receber a Sagrada Comunhão, algumas horas antes, mal conseguiu engolir um pequeno fragmento da Hóstia consagrada. Após cerca de 20 minutos ela saiu da cama: sem qualquer dificuldade e sem apoio deu livremente o seu passeio pelo quarto».

**Riccardo Caniato**

A Diocese de Brescia abriu, de acordo com a Santa Sé, uma nova fase de investigação sobre os acontecimentos de Montichiari, incluindo a personalidade de Pierina Gilli. Com a instituição, em 7 de dezembro de 2019, do Santuário Diocesano de «Maria Rosa Mystica Mãe da Igreja» em Fontanelle di Montichiari, a Diocese de Brescia reconheceu em Pierina Gilli a autenticidade do seu testemunho de vida, caracterizado por uma espiritualidade viva e profunda que permaneceu constante ao longo dos anos. Uma espiritualidade também rica em matizes que, com certeza, podem ser definidas de ordem extraordinária que se materializavam, no entanto, numa experiência ordinária de escondimento, de oração e de serviço ao próximo. Como os estudos sobre a natureza das revelações relatadas por Pierina Gilli ainda estão em processo, gostaríamos de salientar que as palavras “aparições”, “vidente”, “mensagem”, “milagres”... não pretendem impedir a declaração final da autoridade da Igreja, mas apenas relatar fielmente o testemunho humano oferecido por Pierina Gilli com a sua vida e nos seus escritos.

## Obrigado por receber a estátua de Rosa Mystica

Sou o Padre Fijo Chirayath CMI. Foi ordenado em 29 de dezembro de 2019 em Kereala. A minha terra natal è Edathiruthy. Nos últimos dois anos estive em Kereala. Após a ordenação, fui nomeado vigário assistente no mosteiro de Kottackal, perto da cidade de Mala. No ano passado ocupei o cargo de Secretário do Padre Provincial. Na época eu estava na missão de Dhulea em Maharashtra. No próximo ano letivo, se Deus quiser, provavelmente poderei fazer estudos superiores em Navi Mumbai.

Estou profundamente comovido e desejo expressar a minha mais profunda gratidão pela bela imagem da Rosa Mística, da Nossa Mãe Maria que viajou da Itália para encontrar um lugar em minha casa. Este sinal de bondade não apenas adicionou um toque de beleza ao meu redor, mas também despertou em mim um sentimento de profunda espiritualidade. A escolha de Rosa Mystica, com o seu significado simbólico, ressoa profundamente em mim. Ao refletir sobre

esse dom precioso, me vêm à mente as palavras do Salmo 103, 17: «Mas o amor leal do Senhor, o seu amor eterno, está com os que o temem e a sua justiça com os filhos dos seus filhos». A vossa generosidade reflete o amor e a graça permanente, que transcendem a distância e nos unem através da devoção a Maria que nos partilhamos.

Com sinceros agradecimentos e bênçãos,

**Irmão Fijo Chirayath, CMI**



**Rosa Mystica Festival 2024**  
IL MIO AMORE ABBRACCIA TUTTA L'UMANITÀ

**MERCOLEDÌ 10 LUGLIO**  
20:00 Santo Rosario intercessionale  
21:30 Testimonianza e concerto inaugurale  
**DEBORA VEZZANI**

**GIOVEDÌ 11 LUGLIO**  
9:30 Lodi  
10:00 Espozizione, Adorazione, Benedizione Eucaristica  
11:30 Santa Messa  
16:00 Santo Rosario e Adorazione  
17:00 Vigil e Santa Messa  
18:00 Negli occhi di Maria  
18:30 Incontro Biblico con Antonella Angiolini  
19:30 Genitori di Lisa Rossi  
21:30 Live Show testimoniali con Christopher Castellini

**VENEDÌ 12 LUGLIO**  
9:30 Lodi  
10:00 Espozizione, Adorazione, Benedizione Eucaristica  
11:30 Santa Messa  
16:00 Santo Rosario e Adorazione  
17:00 Vigil e Santa Messa  
18:00 Negli occhi di Maria  
19:30 Incontro Biblico con Antonella Angiolini  
20:30 Incontro Testimoniali con i figli di Rita Talera Nori e il Risveglio di un Isarò  
Giovanni Zibera e Valeria Baldan  
21:30 Biologo su "La strada del Sole" e concerto della band **THE SUN**

**SABATO 13 LUGLIO**  
9:30 Lodi  
10:00 Santo Rosario  
10:30 Santa Messa (Primo vicario 1979)  
11:30 I grandi ritratti con gli Angeli  
16:00 S.E. Mons. Pierantonio Trosoldi  
18:00 Negli occhi di Maria  
20:00 I Abati visitati alle Fontanelle  
21:30 Professore Riccardo e Santo Rosario

**DOMENICA 14 LUGLIO**  
9:30 Lodi  
10:00 Santo Rosario  
10:30 Santa Messa conclusiva

in collaborazione con la  
Missionaria Francescana di Maria Immacolata  
**SANTUARIO DIOCESANO ROSA MISTICA MADRE DELLA CHIESA**  
L'evento è organizzato da Montichiari, 2019

Per maggiori info e prenotazioni, contattaci:  
ped@rosamisticafontanelle.it

### Horários das celebrações. Dias da semana e festivos

16.15 Terço da Divina Misericórdia  
16.30 S. Rosario  
17.00 Celebração da Santa Missa

### Nos dias festivos também:

10.00 S. Rosario  
10.30 Celebração da Santa Missa

Para horários mais detalhados, visite o site:

[www.rosamisticafontanelle.it](http://www.rosamisticafontanelle.it)

Informações: +39 030 964111 - +39 333 9586949  
info@rosamisticafontanelle.it

QUEM DESEJA CONTRIBUIR COM DONATIVOS E OFERTAS USE AS SEGUINTE COORDENADAS BANCARIAS:

Cabeçalho: FONDAZIONE ROSA MISTICA  
FONTANELLE ORGANISMO ECLESIASTICO CIVILMENTE RECONHECIDO  
INSCRITA NO CADASTRO DAS PESSOAS JURÍDICAS SOB O N. 550 DE 15/04/2016

### BANCA CREDITO COOPERATIVO DEL GARDA

FILIAL DE MONTICHIARI - VIA TRIESTE, 62

IBAN: IT 24 R 08676 54780 00000007722

BIC/SWIFT: ICRAITRRIS (ÚLTIMO CARACTERE: "ZERO")

### POSTE ITALIANE - FILIAL DE MONTICHIARI - VIA TRIESTE, 69

IBAN: IT 93 O 07601 11200 000029691276

BIC/SWIFT: BPPIITRRXXX

### INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DA FUNDAÇÃO ROSA MISTICA - FONTANELLE

Cas. post. 134 - 25018 MONTICHIARI (Brescia) - ITALY

Per navigatore satellitare: **Via Madonnina**

Per comunicazioni rivolgersi a:

**Loc. Fontanelle - Via Madonnina - Tel. 030 964111**

E-mail: [info@rosamisticafontanelle.it](mailto:info@rosamisticafontanelle.it)

Visiona la pagina web: [www.rosamisticafontanelle.it](http://www.rosamisticafontanelle.it)

Tariffa Fondazione senza fini di lucro:

Poste Italiane S.p.A. - Sped. in abb. Post. - D.L. 353/2003

(conv. L. 27/02/2004 n. 46) art. 1, comma 2 / DCB Brescia

Expedition en abonnement postal  
Taxe perçue - Tassa riscossa - Filiale di Brescia

DIRETOR RESPONSÁVEL: Riccardo Caniato  
A cura della Fondazione Rosa Mystica - Fontanelle  
AUTORIZAÇÃO DO TRIBUNAL DE BRESCIA N. 61/90 DE 29/11/1990  
Stampa: Tipopennati srl - Montichiari (Bs)